

36 Para levá-lo sôbre o meu ombro, e rodear-me com êle como coroa?

37 A cada um dos meus passos o publicarei, e lho apresentarei como a príncipe.

38 Se a terra que eu possuo clama contra mim, e se os seus regos choram com ela:

39 Se comi seus frutos sem dinheiro, e se afligi o coração dos que a cultivaram: (7)

40 Ela me produza abrolhos em lugar de trigo, e espinhos em lugar de cevada.

*Findaram as palavras de Jó. (8)*

## CAPÍTULO 32

ELIÚ ACUSA A SEUS AMIGOS DE FALTOS DE SABEDORIA, E EXALTA A SUA PRÓPRIA CAPACIDADE.

1 Cessaram porém êstes três homens de responder a Jó, porque se tinha por justo.

2 Mas Eliú, filho de Baraquel de Buz, da família de Ram, se irou, e encheu de cólera: E inflamou-se em

---

(7) SE COMI SEUS FRUTOS SEM DINHEIRO, ETC. — Isto é, demorando ou deixando de pagar o jornal ao trabalhador que cultivou a terra. Para prova de que Jó nunca cometeu semelhantes violências e injustiças, acaba a sua defesa com a impreciação que se lê no seguinte versículo.

(8) FINDARAM AS PALAVRAS DE JÓ — Esta cláusula quer dizer que Jó não falara mais aos seus amigos, mas só com Deus. *Nempe cum amicis histribus habitá pro sua defensione.* — Sculter. Mas a Bíblia da edição de Xisto V omitia-a como apócrifa, dado que ela se ache no hebreu, na versão arábica e na siríaca, e na antiga Vulgata itala. E de não fazerem conta dela nos seus Comentários nem S. Gregório Magno nem o venerável Beda, nem o cardeal Hugo, nem Dionísio Cartuxo, nem Nicolau de Lira, infere Calmet, que a tal cláusula faltava nos seus exemplares.

ira contra Jó, porque dizia que êle era justo diante de Deus. (1)

3 Irritou-se também contra os seus amigos, por não terem achado resposta conveniente, senão que sòmente haviam condenado a Jó.

4 Eliú pois esperou que Jó falasse: Porquanto eram mais velhos os que haviam falado.

5 Mas como viu que os três lhe não puderam responder, se indignou fortemente.

6 E respondendo Eliú, filho de Baraquel de Buz, disse: Sou o mais moço em idade, e vós mais provectos; portanto abaixando a minha cabeça, não me atrevi a expor-vos o meu parecer. (2)

---

(1) **ELIÚ** — E' um jovem, oriundo provávelmente de um ramo colateral da família de Abraão, 32, 2-6. Cfr. Gên 22, 21. Tinha ouvido o que se dissera em silêncio; intervém agora por disposição divina. São quatro os seus discursos, em que fala violentamente e com manifesta vaidade. Faz porém realçar uma idéa nova — a utilidade do sofrimento para instrução e purificação do homem, demonstrando que o justo pode ser amargurado pelos sofrimentos, preparando assim a manifestação de Deus, fazendo cessar os males suportados pelo seu servo. S. Gregório Magno escreve acêrca da intervenção e modo de dizer de Eliú: "*Magna Eliu ac valde fortia pretulit, sed hoc unus quisque arrogans habere proprium solet, quod dum vera ac mystica loquitur subito per tumorem cordis quaedam inania et superba permiscet.*" S. Gregório Magno, *Moralia in Job.* liv. 24, c. 12.

**SE IROU E ENCHEU DE CÓLERA, ETC.** — Eliú persuadido erradamente de que Jó acusava de injusto a Deus para salvar a sua própria justiça e inocência, se indignou contra êle. Na opinião de S. Gregório, e do venerável Beda, pecou Eliú nas palavras que disse a Jó, pelo modo altivo e orgulhoso com que lhe falou, pôsto que nelas disse muitas verdades. — Sacy.

(2) **DISSE** — Até aqui houve uma introdução em prosa, em que ficou descrita a indignação de Jó, e se declaram as razões que determinaram o silêncio de Eliú; agora chegou o momento em que

7 Porque esperava que falasse a idade mais pro-  
vecta, e que os muitos anos ensinassem sabedoria.

8 Mas, pelo que vejo, o espírito está nos homens,  
e a inspiração do Todo-Poderoso dá a inteligência.

9 Não são os sábios os de muita idade, nem os an-  
ciãos os que julgam o que é justo. (3)

10 Portanto falarei: Ouvi-me; eu vos mostrarei  
também a minha sabedoria.

11 Porque tenho dado lugar aos vossos discursões,  
tenho ouvido as vossas razões, enquanto têm durado as  
vossas disputas:

12 E enquanto eu cria, que vós dizíeis alguma coisa,  
atendia: Mas, pelo que vejo, não há entre vós quem possa  
argüir a Jó, nem responder às suas razões.

13 Não digais porventura: Nós achamos a sabedo-  
ria, Deus é que a lançou de si, e não algum homem.

14 Êle não falou nada para mim, nem eu lhe res-  
ponderei também a êle segundo os vossos arrazoados.

15 Ei-los aí intimidados, e não deram mais respos-  
ta, e a si mesmos se taparam a bôca.

16 E pois eu tenho esperado, e não têm falado: Fi-  
caram mudos, e não tiveram já que responder:

17 Responderei eu também pela minha parte, e  
mostrarei a minha ciência:

18 Porque estou cheio de razões, e me aperta o  
espírito no meu peito. (4)

êste entendeu dever intervir, declarando que se tinha calado por  
ser o mais moço.

(3) **NÃO SÃO OS SÁBIOS** — Cordier diz a êste propósito:  
Muitas vêzes Deus estima muito os jovens — Saepe a Deo juvenes  
magno pretis aestimantur. — Cordier, Job elucidatus.

(4) **E ME APERTA O ESPÍRITO NO MEU PEITO** — No  
meu coração, no meu entendimento, na minha alma. E neste mes-  
mo sentido repetidas vêzes se toma nos Sl 21, 51; 39, 9. Prov  
20, 2. Is 14, 18. — Pereira.

19 Eis-aqui o meu peito é como o mosto sem respiradouro, o qual faz estoirar as vasilhas novas.

20 Falarei, e respirarei um pouco: Abrirei os meus lábios, e responderei.

21 Não farei aceitação de pessoa, e não igualarei a Deus com o homem.

22 Porque não sei o tempo que subsistirei, e se daqui a pouco me levará o meu Criador.

### CAPÍTULO 33

ELIÚ ACUSA A JÓ DE SE TER LEVANTADO CONTRA DEUS, E DE TER ABUSADO DOS DIFERENTES CAMINHOS, DE QUE DEUS SE SERVE PARA REPREENDER OS HOMENS.

1 Ouve pois. Jó, as minhas palavras, e escuta todos os meus discursos.

2 Eis-aqui abri a minha bôca, fale a minha língua nas minhas fauces.

3 Os meus discursos sairão da simplicidade do meu coração e os meus lábios pronunciarão sentimentos apurados.

4 O espírito de Deus me fêz, e o assôpro do Todo-Poderoso me deu vida.

5 Se podes, responde-me, e põe-te a fazer-me frente.

6 Eis-aqui, Deus me fêz, a mim, assim como a ti, e do mesmo lôdo também eu fui formado.

7 Pelo que nada há de maravilhoso em mim que te espante, e a minha eloquência não te será pesada.

8 Disseste pois nos meus ouvidos, e ouvi a voz das tuas palavras:

9 Eu estou limpo e sem pecado: Eu estou sem mácula, e em mim não há iniquidade.

10 Porque Deus achou contra mim queixas, por isso me considerou como seu inimigo.